



Pioneiro

AO
TEU
LADO

NEIMAR DE CÉSERO



Jovem de 22 anos morreu ontem após o carro que dirigia ter sido levado pela força da água do Rio Cai. Ele tentava atravessar a Ponte da Cooperação, entre Caxias e Nova Petrópolis

DIAS DE PREOCUPAÇÃO

Chuva volta a assustar RS pouco mais de um ano após catástrofe

Em Caxias, acumulado foi de 161mm em 36 horas, ultrapassando a média histórica de junho, que é de 144mm. Mesmo assim, especialistas apontam que a situação atual não pode ser comparada a maio de 2024. **Páginas 6 e 7**

ULISSES CASTRO



CAXIAS 135 ANOS

Clima não atrapalha o parabéns

Cerca de 3,5 mil porções de bolo de chocolate foram distribuídas à população na Praça Dante Alighieri, ontem à tarde.

Página 5

CORPUS CHRISTI

Programações são canceladas na região

Só missas foram mantidas na maioria das cidades.

Página 5

BRASILEIRO FEMININO

Empate mantém Juventude na elite

Equipe ficou no 2 a 2 com o Bahia, ontem à tarde.

Página 9

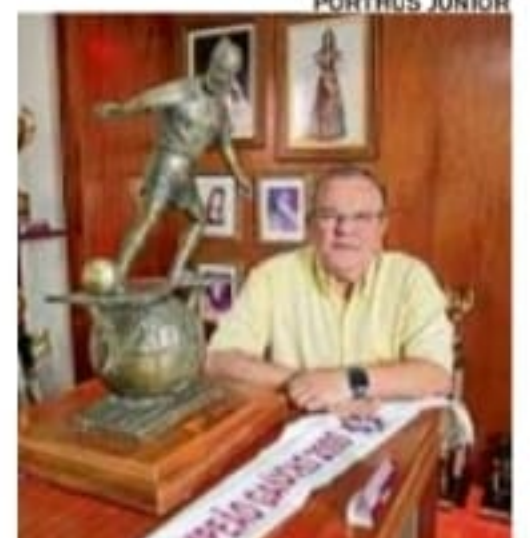
RIO GRANDE GRENÁ

Os 25 anos da maior conquista

Série relembra o título gaúcho do Caxias em 2000.

Páginas 10 e 11

PORTHUS JUNIOR



Nelson D'Arrigo era o presidente



Morte na Ponte da Cooperação impõe algumas reflexões



NEIMAR DE CESERO

A morte de um jovem de 22 anos na queda da Ponte da Cooperação, entre Caxias e Nova Petrópolis, nos impõe algumas reflexões sobre a segurança das estruturas do tipo e também sobre o papel do Estado.

A travessia foi erguida em uma mobilização da comunidade depois que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) desistiu de instalar uma ponte provisória como alternativa à estrutura que ruíu na BR-116, em maio de 2024. A mudança de ideia do órgão federal ocorreu quando uma cheia durante a implantação da ponte

metálica levou as cabeceiras. A conclusão foi de que não havia segurança no terreno.

Não se pode condenar a iniciativa da comunidade, isolada e sufocada economicamente, mas também não se pode ignorar o fato de que a ponte sempre foi classificada como provisória. Os responsáveis pelo planejamento dizem que estava no projeto a possibilidade das cabeceiras ruírem com a alta do rio e que não houve problemas construtivos.

Nesse caso, então, por que a ponte estava aberta diante de tanto volume de chuva? Quem deveria fechar? Quantos moto-

ristas da região estavam cientes do risco de queda? E por que ela seguia em uso?

O poder público costuma ser desastroso na resposta a urgências, o que dá margem para questionamentos da necessidade do Estado. Mas embora seja fundamental melhorar os processos, boa parte da burocracia para uma obra pública envolve garantias de segurança, sob pena de responsabilização pessoal dos envolvidos. Como a Ponte da Cooperação não foi uma obra pública, talvez surja um imbróglio jurídico com relação às responsabilidades a partir de agora.

Sindicato entra na Justiça contra vereador

O Sindicato dos Médicos de Caxias entrou com uma ação na Justiça contra o vereador Hiago Morandi (PL). A medida foi tomada terça-feira e tem como base um vídeo publicado há cerca de duas semanas nas redes sociais do parlamentar.

A publicação mostra Hiago no Centro Especializado de Saúde (CES) cobrando o atendimento de uma paciente que chegou atrasada na consulta. O vereador afirma nas imagens que o médico designado para atendimento deveria estar na unidade, mas naquele horário já havia saído.



REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO

Em nota assinada pelo presidente Marlonei Santos, o sindicato diz não ter sido detectada transgressão ética

ou administrativa por parte do profissional. A entidade entende ainda que houve abuso de autoridade, desacato a funcionário público no exercício da função e dano moral por parte do vereador.

Procurado pela coluna, Hiago disse não ter recebido a notificação da ação e acrescentou:

– Acredito na Justiça e esse tipo de intimidação não vai interromper meu trabalho fiscalizatório, para o qual fui eleito, garantido pela Constituição e pela lei orgânica de Caxias do Sul.

Sugestões

A ampliação do uso de tornozeleiras eletrônicas, o reforço das patrulhas Maria da Penha e ações educativas nas escolas foram algumas das sugestões levantadas na primeira reunião da Comissão Externa da Câmara dos Deputados que

acompanha os casos de feminicídio no RS. O encontro foi segunda, na sede da Defensoria Pública do Estado, em Porto Alegre, com a participação de 20 movimentos de mulheres.

A comissão é coordenada pela deputada federal Fernan-

da Melchionna (PSOL), com relatoria da deputada Maria do Rosário (PT) e sub coordenação das deputadas Any Ortiz (Cidadania), Daiana Santos (PCdoB), Denise Pessoa (PT) e Franciane Bayer (Republicanos).

Adiló lamenta a morte

Em pronunciamento ontem na Câmara em função do aniversário de Caxias, o prefeito Adiló Didomenico disse que “hoje, lamentavelmente, temos que chorar a vítima na Ponte da Cooperação”, no limite de Caxias com Nova Petrópolis.

A menção foi ao lembrar a catástrofe de 2024 e as obras necessárias para melhorar a drenagem da cidade.

– A natureza não tem dado trégua – observou.

Consciência climática

A Câmara de Farroupilha aprovou nesta semana a criação do Dia da Conscientização Climática. A data será 5 de maio, dia em que o Estado era castigado pela chuva em 2024.

A proposta foi apresentada pelo vereador Juliano Baumgarten (PSB), que defende que a medida sirva para sensibilizar a comunidade por mais responsabilidade ambiental. O texto precisa ser sancionado pelo prefeito Jonas Tomazini.

Apresentação oficial

O empresário Edson Tomiello, o Trovão, esteve segunda-feira no Palácio Piratini para oficializar o convite de inauguração da Villa Dei Troni ao governador Eduardo Leite.

O parque temático, que homenageia a imigração italiana na Serra gaúcha, será inaugurado em 10 de outubro, em Ana Rech, Caxias do Sul. A abertura ao público

está marcada para o dia 12. O vice-prefeito Edson Néspolo, acompanhou a comitiva.

Na agenda institucional, também receberam o convite o secretário de Turismo, Ronaldo Santini, o deputado Neri, o Carteiro (PSDB), e o secretário de Justiça, Fabrício Peruchin. Com 25 hectares e mais de 50 edificações históricas, a Villa Dei Troni promete recriar uma vila italiana do século 19.



DANIEL BIANCHI, DIVULGAÇÃO

Kalil é indicado ao Banrisul

Ex-vereador de Caxias por dois mandatos e ex-deputado estadual em quatro legislaturas, Kalil Sehbe Neto (PDT) foi indicado pelo governo do Estado para assumir um cargo de direção no Banrisul.

Kalil estava há 10 anos na

diretoria do Badesul.

A escolha já foi encaminhada pelo governador Eduardo Leite à Assembleia Legislativa (ALRS). Depois de ser aprovado pelos deputados, o nome de Kalil também precisará receber o aval do Banco Central.



VITOR ROSA, SECOM.GOVERNO DO RS, DIVULGAÇÃO

Grupo **RBS**FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme SirotskyPUBLISHER
Nelson P. SirotskyCONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo
Filho, Ellen Appel, José
Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel
Recuero, Rodrigo Müzell,
Tiago Cirqueira.CONSELHO DE
ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro
Sirotsky, Sônia Pacheco
Sirotsky, Marcelo Sirotsky,
Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky
(presidente), Fernando
Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo
Corrêa, Gilberto Meiches,
Marcelo D. Ferreira,
Maurício Sirotsky Neto,
Roberto Sirotsky.CEO
Claudio Toigo FilhoCOMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing),
Marcelo Leite (Digital e
Transformação), Marco
Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios),
Mariana Silveira (Gestão
e Finanças), Marta Gleich
(Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado)**Pioneiro**Fundado em
4 de novembro de 1948Joel Goulart Junior (diretor
regional RBS Caxias),
Greice Parezza (gerente
comercial RBS Caxias),
Tríssia Ordovals Sartori
(editora-chefe Gaúcha Serra
e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Camila Boff
camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.comEdição
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.comArte e Imagem
Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior
porthus.junior@pioneiro.comPioneiro
(54) 99120-4922Gaúcha Serra
(54) 99690-1220RBS TV
(51) 99388-5555REDAÇÃO:
Rua Bento Gonçalves, 1.563 -
Centro, CEP 95020-412,
Caxias do Sul (RS).
(54) 3218-1200.
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234

DA RBS

Responsabilidade compartilhada

Mal amanhecia ontem e a reportagem da Rádio Gaúcha, no bairro Mathias Velho, em Canoas, ouvia moradores desolados com as casas novamente alagadas. O relato da aposentada Noeli de Abreu resumia o drama das famílias da região. A água voltou a estragar os seus bens. Desta vez, arruinou o que ela conseguiu readquirir para repor o que foi perdido após a enchente do ano passado. "Vai tudo fora de novo", lamentou.

Os alagamentos que ocorreram em Canoas, em outros municípios da região metropolitana de Porto Alegre e em bairros da zona norte da Capital, espalhando aflição entre os moradores, refletem apenas uma das muitas fragilidades escancaradas pela nova ocorrência de precipitações volumosas no Estado. Neste caso, os prejuízos e transtornos não foram ocasionados pelo transbordamento de rios, mas pela água da chuva que não consegue escoar de forma adequada devido à insuficiência dos sistemas de drenagem urbana.

Trata-se de uma vulnerabilidade crônica de áreas baixas densamente povoadas na Grande Porto Alegre, à espera

de solução. Após a tragédia de maio de 2024, foi anunciado investimento federal de R\$ 6,5 bilhões em drenagem urbana em 38 municípios gaúchos, sendo R\$ 770 milhões para a Capital. Tocar essas obras seria atribuição das prefeituras e do Estado.

Projetos do gênero, mesmo que tenham agilidade incomum, demoram. Tanto pela complexidade como pela burocracia estatal. Ainda que seja preciso cobrar toda a celeridade possível, não é prudente aguardar apenas por um sistema de drenagem ajustado à nova realidade climática para evitar alagamentos e outros tipos de perdas financeiras e contratempos causados por chuvaradas. Precipitações acima da média não devem ser mais vistas como algo surpreendente.

A solução perdurável depende de um despertar definitivo sobre a responsabilidade compartilhada entre gestores públicos, legisladores, componentes do sistema de Justiça e cidadãos. Os alagamentos pela chuva também têm como causa o descaso da própria população com o descarte inapropriado de lixo, que acaba entupindo bocas de lobo e bueiros. Contribuem,

claro, o serviço deficiente de coleta de resíduos domésticos e a falta de manutenção adequada da rede pluvial.

As mudanças climáticas são incontroversas e as tarefas de mitigação de seus efeitos, de prevenção de seus impactos e de adaptação precisam ser divididas.

Aos cidadãos cabe dar o exemplo por meio de atitudes cotidianas, consumo consciente, voto refletido e pressão nos representantes eleitos. Dos gestores aguarda-se empenho na entrega das tão faladas obras estruturantes. Do sistema de Justiça espera-se apego ao princípio constitucional de que "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida". Dos legisladores, nos três níveis federativos, se requer prudência e compromisso com as futuras gerações ao serem analisadas propostas que levem a mais degradação ambiental. É preciso cada um fazer a sua parte para não serem eternos os episódios como os que levam famílias humildes a terem as casas invadidas pelas águas e a assistirem resignadas a uma nova perda de seus parques pertences.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e editá-los para publicação.

Caxias do Sul: exemplo de empreendedorismo, empregabilidade e potencial turístico

SÍLVIO TIEPPO

Cientista político - secretário adjunto do Turismo e Desenvolvimento Econômico de Caxias do Sul

Um longo caminho foi trilhado pelos nossos imigrantes e precursores da indústria metalmeccânica em Caxias do Sul. Essa história de trabalho e inovação transformou a cidade, que segue em constante evolução e hoje figura entre os grandes polos industriais do Brasil.

Além da força industrial, destaca-se o turismo empresarial, silencioso, porém expressivo, que impulsiona a empregabilidade em setores como hotelaria, gastronomia e

eventos. Caxias do Sul recebe visitantes que vêm a negócios e saem encantados com a infraestrutura, a hospitalidade e as oportunidades locais.

Caxias é terra de grandes personalidades da indústria. É, também, a cidade do emprego, da oportunidade, do trabalho, da fé e da esperança. É a Caxias do "ser", do pertencer, do viver bem. No esporte, abriga o Juventude, clube consolidado na elite do futebol nacional, e o tradicional Caxias, que com garra e paixão busca o acesso à Série A: dois clubes que representam a força e a identidade do nosso povo.

Somam-se a isso as belezas naturais e o patrimônio

cultural: igrejas como a São Pelegrino, com seus belíssimos afrescos de Aldo Locatelli, a Catedral Diocesana e tantas outras que fortalecem o turismo religioso, atraindo fiéis e admiradores da arte sacra.

Humildemente, observamos que Caxias do Sul está prestes a se tornar um destaque no turismo nacional, despertando o interesse de visitantes que deixam a cidade encantados. Somos reconhecidos como referência em qualidade de vida, desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

Caxias do Sul é um lugar único. E, com o esforço de todos, continuará crescendo, inovando e surpreendendo.

“Caxias do Sul é um lugar único. E, com o esforço de todos, continuará crescendo, inovando e surpreendendo.”

Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

Grito de gol

Sensação de paz não é paz. É guerra. Mesmo quando silenciam os tiros e as explosões? Mesmo quando silêncio meus temores? Mesmo quando a densa neblina silencia o dia? Mesmo quando o peito sufoca o grito? Mesmo quando o verso estanca a sede? Mesmo quando a torrente inunda a terra, tornando-a muda, infecunda?

Farda. Coturno. Marcha. Em frente. Atacar.

Entre o céu celestial e a terra que há de nos devorar, o padeiro não sabe se vai chegar vivo em casa, o pedreiro não sabe se terá uma casa para chamar de sua, a professora não sabe se pode virar as costas para as crianças, a enfermeira não sabe até quando vai conseguir estancar a dor que verte dos poros dos que sofrem engasgados com a fumaça do terror.

Maré calma. Porta-aviões. Caças rasgam o céu. Segundos depois, o prédio vira pó.

Erguer muros é fortificar o território. É defender a nação. É afastar o terror. A sujeira fica debaixo do tapete. Não ver é esquecer. Não ver é apagar que existiu. A terra que nutre a vida agora tem a função de filtrar o sangue de tantas mortes por causa de mais um pedaço de terra. E nem adianta chorar pelo leite derramado.

Céu de chumbo. Medo. Coração de pedra. Raiva. O tiro à queima roupa.

Corre. Corre. Corre, desgraçado! Não pare. Não olhe para trás. Não se importe. Vai ser sempre assim. Se ficar o bicho pega, se correr o bicho come. A cruz é a espada. A degola nunca reprime a voz da sabedoria. Avançar, apesar da morte. Morrer, apesar da vida. Apesar do bebê mesmo que nunca reborne. O exército nunca é de um homem só.

A ilusão da casa. Casa vazia. Apesar do silêncio – e da falsa sensação de paz – o choro ecoa pela eternidade.

Afrontoso. Infame. E depois de tudo, sacudir a poeira, recuperar o fôlego e, com vigor, erguer um novo muro.

A marionete aprende a gostar do riso da plateia. Aprende a gostar de manipular a emoção da plateia. Aprende a despertar a lágrima, não por causa do texto, nem só do gesto, mas porque veste o personagem como se revelasse suas dores, suas angústias, suas queixas, suas amarguras. A marionete faz a plateia rir de si mesma, apesar do horror da guerra interior. Sua e de cada um que pagou pelo ingresso. A marionete, assim, se esquece que é marionete.

Chove. A vida urge. Bomba. Árido movie. Incêndio. O verso se insurge. Floresta definha. O pulso ainda pulsa. Até quando? Até quando? Até quando?

Há guerra, mesmo quando a falsa sensação de paz faz brilhar o olhar do guri jogando bola no parque com os amigos.

O jornalista Marcelo Mugnol escreve às quintas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital@marcelomugnol.com. Esta coluna contém informação e opinião.

CAXIAS 135 ANOS Cerca de 3,5 mil porções do bolo foram distribuídas às pessoas que foram à Praça Dante Alighieri

Chuva não atrapalha comemoração

TAMIRES PICCOLI
tamires.piccoli@pioneiro.com

O “parabéns pra você” que marcou os 135 anos de emancipação de Caxias do Sul foi cantado por um seletivo grupo de moradores que enfrentou a chuva para celebrar o aniversário da cidade. A comemoração ocorreu na tarde de ontem, na Praça Dante Alighieri. Um toldo foi instalado para abrigar o público.

A celebração contou com a presença do prefeito Adiló Didomenico, do presidente da Câmara de Vereadores, Lucas Caregnato, de secretários municipais, do presidente da Empresa Festa da Uva de Caxias do Sul, Milton Corlatti, além das candidatas a soberanas da Festa da Uva e outras autoridades.

O momento simbólico do sopro das velas foi feito com um bolo cenográfico, desenvolvido pelas confeitadeiras da Arte&Tortas. Com seis andares, o bolo trouxe decoração temática, com pontos turísticos, referências à cultura e clubes esportivos da cidade.



Ao lado da primeira dama Jussara, prefeito Adiló Didomenico participou do “parabéns a você”

Diferentemente das edições anteriores, a distribuição do bolo de aniversário, principal celebração do dia, foi feita em porções, fracionadas em potes. Cerca de 3,5 mil porções

no sabor chocolate foram preparadas pelos alunos do Senac de Caxias, com a doação dos ingredientes pelo Sindigêneros.

As porções foram levadas até a praça pelo Banco de Alimen-

tos e distribuído pelos servidores da prefeitura, que puderam provar o doce na celebração.

A aposentada Rita Antonia Greim, 75 anos, foi uma das pessoas que fizeram questão

de participar do aniversário. Com um guarda-chuva na mão e o bolo em outra, saiu satisfeita com o novo formato de distribuição.

– Sempre venho acompanhar. É a nossa terra, nosso aniversário. Pena que choveu, senão teria trazido meus netos também – comenta.

Marília Orlandin, 73, também é uma das pessoas que participam da distribuição do bolo todos os anos. Segundo ela, com chuva ou sol, a presença no aniversário do município é sempre confirmada.

– O bolo sempre é uma delícia e neste ano não foi diferente, mesmo com o clima chuvoso – destaca ela.

Jennifer Boff Bianchi, 23, tinha compromissos no centro quando soube do aniversário de Caxias do Sul. Decidiu, então, passar pela praça e garantir uma porção do bolo para si e para a pequena Giovanna, de dois anos.

– Apesar de nascer em Caxias, nunca tinha vindo no evento. Foi uma experiência bem boa, gostei bastante – diz.

CORPUS CHRISTI

Celebrações são suspensas em municípios da Serra

BRUNO TODESCHINI, BD – 30/5/2024

A chuva intensa que atinge a região impactou nas celebrações de Corpus Christi. Em Garibaldi, a Paróquia São Pedro anunciou o cancelamento da confecção dos tapetes coloridos. A missa na Igreja Matriz foi mantida para 9h30min de hoje. Na oportunidade, os fiéis poderão doar alimentos, materiais e higiene, limpeza e agasalhos, que serão destinados para entidades e programas sociais.

A confecção dos tapetes também foi cancelada em Carlos Barbosa. Já a celebração religiosa foi mantida para às 15h, na Igreja Matriz. O espaço também terá um ponto de coleta de cobertores. Ainda, em Flores da Cunha, a confecção dos tapetes foi adiada para sábado. O tradicional Festival de Vinhos e Menarosto, previsto para ocorrer entre hoje e domingo, foi remarcado para o final de semana.



Flores da Cunha é uma das cidades que cancelaram a programação

Em Antônio Prado, os tapetes serão feitos hoje, no Centro Municipal de Eventos. A montagem começa às 7h e a visitação será aberta ao público, das 13h30min às 17h30min. Nos demais dias, a visitação é das 9h às 17h30min no sábado e das 10h às 17h no domingo.

Em Caxias, a celebração está marcada para 15h, na Catedral

Diocesana. Se chover, a missa será no interior da Catedral e não haverá procissão, programada para após a celebração.

Já em Bento, a missa solene das 15h foi transferida para o interior do Santuário de Santo Antônio. Portanto, não serão realizadas a celebração na rua, como era previsto, e nem a procissão.

Serviço do feriado

O feriado de hoje impacta no funcionamento dos serviços públicos e privados em Caxias do Sul. Alguns supermercados e shoppings do município terão alterações nos horários.

HORÁRIOS DE HOJE

Shoppings

- **Prataviera:** fechado.
- **Villagio Caxias:** das 14h às 20h (lojas) e das 11h às 22h (praça de alimentação).
- **Bourbon San Pellegrino:** lojas com funcionamento opcional, das 14h às 20h. A praça de alimentação funciona das 11h às 22h.

Supermercados

- **AndreaZZa:** das 8h às 19h, exceto as lojas da Júlio de Castilhos e do bairro Petrópolis.
- **Carrefour:** das 9h às 21h.
- **Zaffari:** das 8h às 21h.
- **Fort Atacadista:** das 7h às 22h.
- **Vantão Atacado:** das 7h às 21h.

Serviços públicos

- **Sala do Empreendedor:** fechada.
- **Feiras do Agricultor:** funcionam normalmente. Locais e horários no site.
- **Codeca:** a coleta de lixo não será realizada.
- **Samae:** plantão pelo telefone 115.
- **Alô Caxias:** não haverá

atendimento por telefone. Solicitações de serviço devem ser feitas por meio do site sac.caxias.rs.gov.br, no link Alô Caxias.

■ **Conselhos Tutelares:** denúncias pelo telefone de plantão: (54) 99620-7633.

■ **Trânsito:** plantão pelo 118.

■ **Meio Ambiente:** fiscalização (das 8h às 17h), pelo telefone (54) 99929-4992.

■ **FAS:** plantão pelo telefone (54) 98404-9921.

■ **Guarda Municipal:** plantão no telefone 153.

■ **Saúde:** expediente normal nas UPAs Central e Zona Norte, Samu, Central de Exames (regime de plantão para urgências e emergências), Central de Regulação de Leitos, Serviço Residencial Terapêutico, Unidade de Acolhimento Adulto e Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Reviver.

■ **Hemocs:** fechado (atendimento apenas para hospitais).

■ **Farmácia do Ipam:** das 8h às 19h.

■ **Bancos:** agências fechadas.

Redução nas linhas de ônibus em Caxias do Sul

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade (SMTTM) de Caxias do Sul divulgou que as linhas do transporte coletivo terão redu-

ção nos horários hoje, feriado de Corpus Christi. Assim, os ônibus irão circular com horários de domingo.

Os horários podem ser con-

sultados no aplicativo Caxias Urbano ou no site da concessionária Visate. Amanhã, as linhas voltam à normalidade no município.

TEMPO Em Caxias, quantidade já superou média para junho. Porém, especialistas dizem que não será como ano passado

Chuva intensa volta a preocupar

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Em cerca de 36 horas, entre terça-feira e ontem, Caxias do Sul registrou 161 milímetros de chuva. O dado é do pluviômetro instalado junto à Estação de Tratamento de Água (ETA) Parque da Imprensa, no bairro Lourdes. O número ultrapassa a média histórica para junho no município, que é de 144mm.

Por conta da precipitação, 11 pessoas foram retiradas de casa na Vila São Pedro, em Vila Cristina. Conforme a prefeitura, a Defesa Civil tomou a decisão por precaução. Oito adultos e três crianças foram encaminhados para a casa de passagem Carlos Miguel dos Santos e recebem apoio da Fundação de Assistência Social (FAS).

No local vivem 15 famílias, mas nem todas quiseram deixar as casas, segundo o tenente Armando da Silva, que acrescenta que a área da antiga Usina de Asfalto da Codeca, na Vila Maestra, foi interditada.

O distrito de Vila Cristina é monitorado pela prefeitura, bem como os bairros Reolon e Galópolis. No Reolon, residências foram interditadas na Rua Pedro Girardi e os moradores foram orientados a desocupar preventivamente os imóveis. Conforme a assessoria da FAS, todos possuem local para ficar.

Em Galópolis, os moradores estão em estado de alerta. A prefeitura diz que quem reside em ruas próximas às encostas, como a José Casa, Antônio Chaves e José Comerlato, foi orientado a ficar atento a qualquer movimentação de terra, árvores e postes inclinados.

Especialista do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do RS (UFRGS), o professor Rodrigo Paiva afirma que a chuva que atinge o Estado nesta semana não deve causar um cenário hídrico similar ao vivido na enchente de maio de 2024.

— Ainda há previsão de mais



Árvore caiu em muro de residência no bairro Planalto, onde moradora precisou desocupar os quartos, por precaução, e fica apenas na cozinha

chuva nos próximos dias. A evolução dos níveis dos rios vai depender disso. Até o momento, o acumulado é bem inferior aos volumes do ano passado. Por isso, projetamos que não será (o cenário dos próximos dias) algo parecido com maio de 2024 — afirmou Paiva a GZH.

CENÁRIO DISTINTO

Em Caxias, a análise é de que o cenário apresentado até o momento também parece ser distinto do vivido em 2024. O geólogo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade Caio Torques explica que, apesar de muito volumosa, a chuva “não está concentrada como ocorreu na madrugada de 2 de maio do ano passado”.

Segundo o Inmet, o dia 2 foi o que mais choveu em Caxias em maio do ano passado. Foram 192,4mm em 24 horas. Em todo o mês foram 845,3 mm. Mesmo

assim, o município segue com monitoramento constante.

— É cedo para qualquer diagnóstico, pois a chuva segue constante e as áreas de encostas são vulneráveis — esclarece Torques.

O geólogo Nerio Susin, que foi contratado pelo município para estudos de prevenção a deslizamentos em Galópolis, acrescenta que, a partir do levantamento, já havia como saber quais áreas deveriam ficar em alerta. Susin conta que uma vistoria foi realizada na manhã de quarta no bairro e até então não havia alterações.

— Também fizemos uma leitura porque instalamos uma série de medidores de nível d'água, para ver como está se comportando. Bom, nesse período todo só vimos em dois locais que a água subiu um pouco a mais do que os outros medidores, que tiveram uma variação normal relativa à quantidade

de chuva que deu — detalha Nerio.

Caso houvesse uma alteração em todos, um alerta poderia ser emitido pelo município. Em relação a novos deslizamentos, o geólogo faz a observação de que não trata-se de uma ciência exata, mas que, para acontecer, uma série de parâmetros deve ser registrada. Um deles é a água acumulada no subsolo.

— Está chovendo bastante, mas nem perto do que choveu no ano passado. Então, não ficamos tão receosos quanto se ficaria se chovesse igual. O que acontece? O gatilho que deflagra isso é a água no subsolo. As regiões onde já ocorreram movimentações podem representar um risco a mais ali, então, diante do relatório que entregamos para prefeitura, já tem indicações das áreas que poderiam ficar em alerta. Não estamos dizendo que poderiam ficar em perigo iminente. É di-

ferente. Então, qualquer movimentação diferente que for vista, já deve se ter uma destinação — acrescenta o especialista.

ÁRVORE ATINGE CASA

Entre as situações pontuais registradas no município está uma casa na Rua Osvaldo Pedron, quase na esquina com a Rua Francisco Boniatti, no bairro Planalto, onde uma árvore caiu em cima do muro de uma residência. A moradora, Caroline Debastiani Magnus, 32 anos, aguardava atendimento até o fim da tarde de ontem.

— Começou ontem (terça). Eu estava em casa e, por volta de umas 19h15min, comecei a escutar tipo um “claque”, e, quando eu escutei, veio um boom. E aí, a árvore simplesmente tombou e veio por cima do muro — relata a moradora, que por precaução, desocupou os quartos e está na cozinha.

Governador diz que situação é diferente de 2024, mas é impossível não ter transtornos

Em entrevista à rádio Gaúcha na manhã de ontem, o governador Eduardo Leite detalhou a situação da chuva no Rio Grande do Sul. Segundo Leite, o acumulado em algumas regiões do Estado pode chegar a 450 milímetros nas próximas horas.

— Nós temos regiões do Estado, especialmente na Fronteira Oeste e Noroeste, que já

temos um acumulado de cerca de 350 milímetros ao longo dos últimos dias. E, com as chuvas projetadas que a gente tem aí pela frente, pode chegar, pontualmente, aos 450 milímetros — disse em entrevista ao *Time-line*.

Apesar do cenário, o governador ressalva que a situação não é semelhante à da enchente de maio de 2024, quando,

segundo ele, o acumulado ultrapassou mil milímetros em algumas regiões. As projeções são do Centro de Monitoramento do Rio Grande do Sul, embasados em modelos matemáticos que analisam dados meteorológicos.

— Tudo que nos trazem até agora é algo bastante distante do que vivenciamos no ano passado, mas não é algo que

não traga transtornos — explicou.

Conforme o governador, duas mil pessoas estão desalojadas ou desabrigadas no Rio Grande do Sul neste momento.

A chuva dos últimos dias superou o previsto para meses inteiros em alguns municípios gaúchos. Leite observou:

— Quando chove três vezes o volume do mês esperado num

curto espaço de tempo, é impossível não ter transtornos. Nós estamos observando uma situação de chuvas que excedem em duas, três vezes a média do mês inteiro, acontecendo ao longo de três, quatro dias. Então, o sistema de drenagem dos municípios acaba não suportando, gerando alagamentos que pegam comunidades, bairros, que alagam as casas.

Jovem morre após carro ser levado em ponte

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

Os Bombeiros Voluntários de Nova Petrópolis confirmaram, na manhã de ontem, que um jovem de 22 anos morreu após o carro em que ele estava ser levado por parte da ponte entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis. Ele foi identificado pelo Instituto-Geral de Perícias como Mario César Trichelweiller Gonçalves.

A estrutura conecta Linha Sebastopol, em Caxias, a São José do Caí, em Nova Petrópolis e, segundo a prefeitura de Caxias do Sul, uma parte da cabeceira da estrutura foi levada pela força da água do Rio Caí, em função da forte chuva.

O chamado para os bombeiros ocorreu pouco antes das 7h para a retirada do Gol. Ele estava submerso e a vítima já estava morta quando o carro foi encontrado. O trânsito foi bloqueado no local.

A estrutura é chamada de Ponte da Cooperação e foi executada pela iniciativa Pontes do Sul, a mesma empresa que



Vitima estava em um Gol

reconstruiu a ponte de Nova Roma do Sul, na RS-448, sobre o Rio das Antas.

A ponte foi construída e inaugurada em setembro porque a conexão entre as cidades estava interrompida desde maio do ano passado, quando a intensa chuva elevou o nível do Rio Caí. A força da água pressionou a estrutura da ponte na BR-116, danificando um dos pilares centrais.

“Sempre trabalhando e contente”, diz cunhada da vítima

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

Mário Cesar Trichelweiller Gonçalves é definido pela cunhada Daiane Echer como um jovem trabalhador, contente e brincalhão.



Mário Cesar Gonçalves

aumentar, a gente falou pra ele passar pela ponte grande. “Não passa pela ponte rasa, porque o rio tá vindo”. Cinco minutos de bofeira – lamenta.

Ontem pela manhã, Daiane acompanhava o trabalho do

Corpo de Bombeiros no Rio Caí, quando a guarnição removia o carro da água. Ela conta que, antes de saber que se tratava do cunhado, estranhou a presença dos bombeiros no local.

– Cheguei em casa e perguntei à minha irmã se ele tinha respondido alguma coisa, por causa do mau tempo. Eu disse que o rio estava subindo e ela me falou que não respondeu nada. Ele sempre respondia logo. Aí eu voltei lá para a ponte e, quando cheguei, estavam tirando ele lá de dentro – lamenta.

O jovem deixa a mãe, namorada e sete irmãos. A cerimônia de despedida ocorre na Capela do Cemitério Parque Vale da Esperança, em Nova Petrópolis, na Sala B. O sepultamento será hoje, às 10h, no Cemitério e Crematório Parque das Araucárias de Canela.

Engenheiro diz que estrutura deveria ter sido fechada com a cheia

RES TV

Engenheiro responsável pelo projeto da Ponte da Cooperação, Jeferson dal Bello afirma que fluxo na ponte deveria ter sido interrompido com a cheia do Rio Caí, já que foi construída para ser uma alternativa após a chuva do ano passado, e que não houve um problema construtivo na estrutura.

Dal Bello explica que o executado no local, como uma alternativa para ligar as duas cidades, após a ponte que fica na BR-116 ceder em maio do ano passado, previa a passagem da água do rio por galerias e um vão central.

Ainda segundo o engenheiro, a ponte tem capacidade para suportar a elevação do rio até três metros. A partir disso, a água pode levar o material que compõe a estrutura, inclusive das cabeceiras.

Lucas Attmann, da Defesa Civil de Nova Petrópolis, afirma que a equipe estava vistoriando as pontes na manhã de ontem e

fechou o lado da cidade da estrutura antes das 7h, quando os profissionais ainda não tinham conhecimento do acidente que matou o rapaz.

Já o secretário municipal de Obras de Caxias do Sul, Lucas Suzin, disse que as equipes da prefeitura estavam, desde terça à noite, monitorando o nível do Rio Caí. Na manhã de ontem, por volta das 7h, com a ponte já submersa, providenciaram o fechamento do lado caxiense da ponte. Segundo ele, as equipes também não tinham conhecimento de que um carro havia caído no local.

A obra da ponte provisória foi uma iniciativa da empresários da região que criaram a campanha #ReConstruindo Conexões. O grupo decidiu assumir a obra depois que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciou a desistência de construir uma ponte provisória sobre o Rio Caí para conectar a Serra com a região da Hortênsias.



Cabeceira da estrutura no Rio Caí foi levada com a força da água

Por prevenção, Samae abre comporta de represa no Fátima

A comporta da represa São Miguel, no bairro Fátima, em Caxias, foi aberta em 35% como medida preventiva pelas equipes do Samae, na tarde de ontem. A decisão foi tomada porque o complexo Dal Bó atingiu 90% da capacidade máxima.

Em 29 horas, o acumulado de chuva em Caxias chegava a 130,6mm, de acordo com o pluviômetro instalado junto à Estação de Tratamento de Água (ETA) Parque da Imprensa, no bairro Lourdes. O levantamento levou em consideração a precipitação entre as 8h de terça-feira e 13h de ontem. A média histórica para junho no município é de 144mm. Ou seja, choveu 90% do previsto para todo mês.

Em vídeo publicado nas redes sociais, o diretor-presidente do Samae, João Uez, disse que não havia motivo para pânico da população e que as equipes da autarquia acompanhavam os níveis de água desde a última madrugada.

– Neste momento a gente está com 35% das comportas abertas. (O complexo) está em torno de 90 centímetros abaixo do nível do barramento, onde, no ano passado, acabou transbordando e danificando as casas que estão do lado de baixo – explicou.

As equipes seguiram acompanhando a situação do complexo Dal Bó e, caso necessário, abririam as comportas proporcionalmente.

Situação deve persistir até domingo

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

A Serra deve se preparar para mais dias chuvosos nos próximos dias. A previsão é que a chuva siga até domingo, acompanhado de baixas temperaturas. Em 48 horas, Caxias registrou uma média de 115,9 milímetros de chuva.

De acordo com a Climatempo, hoje seguirá o tempo instável na região, iniciando no período da manhã e persistindo ao longo do dia. O cenário é de atenção para alguns intervalos de chuva forte e também em virtude do caráter persistente.

Em paralelo, as rajadas de vento seguem circulando sobre alguns pontos da região. Os termômetros devem registrar mínimas de 14°C e máximas de 16°C.

Para amanhã está prevista a formação de um novo ciclone extratropical próximo à costa do Estado, que deverá contribuir para a formação de nuvens carregadas ainda no período da manhã na região. Ao longo do dia, o céu segue mais fechado e encoberto, com pancadas de chuva persistentes. A mínima será de 12°C e a máxima de 17°C.

No final de semana, mesmo sem previsão de chuva em algumas cidades no sábado e no domingo, as nuvens carregadas retornam, com pancadas durante a tarde e a noite. A temperatura deve ficar entre 9°C e 17°C entre os dois dias.

Nas últimas 48 horas, Veranópolis foi o município que mais registrou acumulado de chuva, com uma média de 126,2 mm, seguido de Serafina Corrêa, com 118,4 mm e Nova Petrópolis com 119 mm.

ACUMULADOS

- Veranópolis: média de 126,2 mm
- Serafina Corrêa: média de 118,4 mm
- Nova Petrópolis: 119 mm
- Caxias do Sul: média de 115,9 mm
- Muitos Capões: 114,6 mm
- Guaporé: 114,4 mm
- Bento Gonçalves: 112,6 mm
- André da Rocha: 107,4 mm
- Nova Pádua: 104,8 mm
- Cotiporã: 100,6 mm
- Antônio Prado: 92,8 mm
- São Francisco de Paula: 90,0 mm
- Campestre da Serra: 87,4 mm
- Santa Tereza: 80,8 mm
- Canela: 71,6 mm
- Vista Alegre do Prata: 57,4 mm
- Nova Bassano: 55 mm
- Bom Jesus: 49,4 mm
- Flores da Cunha: 45,4 mm

* Das 10h de segunda-feira até 10h de ontem, conforme a Climatempo

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

12 a 22 - junho

ExpoBento

FENAVINHO

Aproveite os últimos dias para fazer boas compras e apreciar bons vinhos!

Feira e festa vão até domingo, dia 22. Nelas, você aproveita uma experiência completa em vestuário, casa e decoração, vinhos e vinícolas, gastronomia típica, shows, agricultura familiar, salão automotivo, recreação infantil!

Diversão, cultura e negócios em um só lugar.

Mais informações



54 2105-1900

Patrocínio:



Realização:



Suspeito de induzir automutilação é preso

Um jovem de 19 anos, suspeito de induzir uma adolescente de Bento a praticar automutilação, foi preso em flagrante terça-feira, em Caucaia (CE). Conforme a Polícia Civil, em março, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Bento Gonçalves instaurou inquérito para apurar o caso. A vítima seria uma adolescente de 13 anos.

Segundo a polícia, a vítima relatou que estava se relacionando virtualmente com o

suspeito por uma plataforma de mensagens. O homem teria obrigado a jovem a escrever o nome dele no peito com uma lâmina de barbear. A partir das investigações realizadas com o apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas do Ministério da Justiça, o suspeito foi localizado no Ceará.

No celular do homem, os policiais encontraram imagens pornográficas envolvendo adolescentes e vídeos enviados pelas vítimas.

CANELA

Baleado em confronto com a BM

Um confronto entre a Brigada Militar (BM) e três ocupantes de um Hyundai I30 terminou com um homem baleado e quatro pistolas calibre 9mm e munições apreendidas em Canela, na madrugada de ontem.

De acordo com a BM, o setor de inteligência possuía a informação de que um grupo criminoso cometera um homicídio na Região das Hortênsias. O veículo, conforme a polícia, tem placas clonadas e foi visto trafegando em alta velocidade, na contramão. Os suspeitos, segundo a BM, resistiram à abor-

dagem, resultando em troca de tiros, na Rua Júlio de Castilhos. Nenhum policial se feriu. O homem que foi atingido por disparo foi encaminhado ao hospital, enquanto os outros dois foram presos.

O 4º Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), que integrou a operação, informa que o homem baleado tem estado de saúde estável e não corre risco de morrer. Um quinto suspeito, apontado pelo BPChq como responsável por armazenar as armas, foi preso em casa, em Gramado.

VACARIA

Adolescente em estado grave

Seguia grave na manhã de ontem o estado de saúde do adolescente de 16 anos esfaqueado terça-feira em um ônibus escolar, em Vacaria. O suspeito é outro rapaz, também de 16 anos, que foi apreendido.

O motivo teria sido uma briga, conforme o delegado Gustavo Costa do Amaral. A escola frequentada por ambos não foi informada. O suspeito foi autuado por ato infracional, equiparado a tentativa de homicídio. Segundo Amaral, foi decretada a internação provisória do adolescente, que permanece apreendido na delegacia.

INVESTIGAÇÃO

Detido por agredir a mãe

Um homem de 46 anos foi preso por suspeita de agredir a própria mãe, de 70, na tarde de terça, no bairro Santa Marta, em Bento. De acordo com a Guarda Municipal, a vítima foi encontrada com lesões no pescoço e nos braços, sendo atendida pelo Samu. No registro da ocorrência, a mãe relatou que o filho estaria com uma faca no momento das agressões.

O homem foi encontrado trancado no quarto, com sinais de embriaguez. O suspeito foi encaminhado à delegacia. Já a mãe recebeu atendimento em um hospital da cidade.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O presidente da Câmara Municipal de Caxias do Sul comunica realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA da Comissão de Saúde (CS) sobre a "Apresentação do Relatório da Gestão da Saúde do 1º Quadrimestre de 2025". A audiência ocorre no dia 25 de junho de 2025, às 14h, na Sala das Comissões Vereadora Geni Peteffi, na sede legislativa (Rua Alfredo Chaves, 1.323, bairro Exposição). Haverá transmissão pela TV Câmara Caxias (canal 16 da NET e www.camaracaxias.rs.gov.br) e pelas redes sociais do Legislativo. Caxias do Sul, 19 de junho de 2025.

Lucas Caregnato

Presidente da Câmara Municipal de Caxias do Sul

JUVENTUDE Vice de futebol Almir Adami confirmou em entrevista à Gaúcha Serra que clube ainda não tem reforços com contrato assinado

Por enquanto, sem novidades

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdgaucha.com.br

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

O Juventude está no mercado do futebol brasileiro em busca de reforços. Contudo, o clube ainda não anunciou nenhum nome para a retomada do Brasileirão, prevista para o dia 14 de julho, segunda-feira, às 20h, no Estádio Alfredo Jaconi.

Em entrevista ao programa Show dos Esportes, da Rádio Gaúcha Serra, o vice de futebol do Juventude, Almir Adami, respondeu diversas perguntas sobre a movimentação do clube no mercado. O dirigente revelou que o clube não tem nenhum jogador contratado, mas alguns encaminhados.

– Normalmente, quando os nomes dos atletas aparecem na mídia, a gente acaba tendo concorrência, e nos dificulta o fechamento dessa negociação. Então, nós não temos hoje nenhum atleta com contrato assinado, temos alguns nomes encaminhados, mas que só vamos poder oficializar quando realmente tiver com o contrato assinado – afirmou o vice de futebol alviverde.

O Juventude está encaminhado com dois jogadores, o volante Hudson, da Portuguesa, e o lateral-esquerdo Marcelo Hermes, do Criciúma, que trabalhou com o técnico Claudio Tencati. Contudo, para tirar o jogador de Santa Catarina o alviverde terá de pagar a multa rescisória. Sobre os dois atletas em questão, Adami comentou:



Adami projetou chegada de novos atletas até a segunda-feira

– São dois dos nomes que a gente tem trabalhado, assim como outros, mas mesmo assim, nós não temos nada oficialmente fechado com nenhum desses dois atletas. O Marcelo Hermes, inclusive, jogou nessa semana e fez um gol. É um atleta que o Juventude já tentou contratar no início do ano, e agora com a chegada do Tencati, ele foi avalizado de uma forma até mais contundente. Não é fácil essa negociação – admitiu Adami.

GOLEIRO

Uma posição tem gerado dor de cabeça aos torcedores. Nem Gustavo, nem Marcão se firmaram na meta alviverde nesta temporada, como foi Gabriel em 2024. O Juventude tentou trazer de volta o camisa 1 do ano passado, mas o jogador foi emprestado pelo Vitória ao Sport, frustrando o Verdão.

– Nós estivemos próximos até de chegar a uma negociação, mas acabou não se concretizando. Hoje nós não temos nenhuma negociação encaminhada com um goleiro – finalizou o dirigente alviverde.

O vice de futebol alviverde projetou até sete contratações para o time reagir na Série A. A reapresentação do elenco do Juventude para a intertemporada será na segunda-feira. A ideia é já contar com alguns nomes novos para o técnico Claudio Tencati. A direção evita falar quantos nomes estão bem encaminhados, mas uma posição é prioridade, o ataque:

– Hoje a gente busca extremas para substituir os dois que saíram do Juventude, o Peterson e o Garcez. É uma posição que a maioria dos outros clubes também buscam. Então é difícil de encontrar no mercado brasileiro e até no mercado sul-americano.

Gurias empatam na Bahia e permanecem na elite

QUARTAS DE FINAL

Cruzeiro x Bragantino
Palmeiras x Flamengo
Corinthians x Bahia
São Paulo x Ferroviária

As Esmeraldas confirmaram a permanência na Série A-1 do Brasileirão em 2026. Com dois gols de Tetê, o Juventude empatou em 2 a 2 com o Bahia, ontem à tarde, no Estádio Joia da Princesa, em Feira de Santana, e garantiu mais um ano na elite do futebol nacional.

Na competição nacional, a equipe acumulou 10 pontos em 15 jogos, com duas vitórias, sobre o Sport e Bragantino, e quatro empates. O time pernambucano e o 3B, da Amazônia, foram os times rebaixados.

Na rodada final, o time de Luciano Brandalise jogou com

Renata May; Maiza Piovezan, Rayane Pires (Beta), Carla Cruz, Bruna Emília (Duda Tosti) e Bell Silva; Alice, Dani Venturini (Karol) e Tetê; Jaielly e Kamile Loirão (Núbia).

No segundo semestre, o Juventude vai disputar o Gaúcho Feminino.

NATHAN BIZOTTO, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Atacante Tetê marcou os dois gols do Ju no jogo em Feira de Santana

SINTEP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO DA REGIÃO DA SERRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINTEP/SERRA-RS, convoca todos os integrantes da sua categoria profissional que laboram em instituições de Educação Infantil, que são representadas pelo SINPRE, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará, presencialmente, na sede do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul (Sindiserv), localizada na Rua Carlos Giesler, nº 1217, Bairro Exposição, na cidade de Caxias do Sul/RS, no dia 24 de junho de 2025, às 19 horas, em primeira convocação e às 19 horas e 30 minutos, em segunda convocação para deliberar a seguinte ordem do dia:

- 1) Análise e votação da proposta de celebração de Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026, negociada com o SINPRE;
- 2) Deliberação sobre a Contribuição Assistencial a ser descontada em favor do SINTEP/SERRA-RS, em folha de pagamento, de todos os integrantes da categoria profissional abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho mencionada nesse Edital;
- 3) Em caso de aprovação da Contribuição Assistencial, definir o valor e período do desconto, bem como o prazo e a forma para manifestação de oposição ao desconto aprovado.

Para participar da assembleia, o trabalhador deverá comprovar sua condição de pertencente à categoria, mediante apresentação do contrato de trabalho constante da CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), Caxias do Sul/RS, 19 de junho de 2025.

Ademar Sgarbossa - Diretor de Administração e Assuntos Inter-sindicais

DESCONTOS EXCLUSIVOS

Baixe o app de GZH e confira mais de 400 descontos exclusivos para sócios do Clube.



www.clubedoassinantebs.com.br

(51) 3218.8200 @clubedoassinantezh

PHILIPS

Philips Aparelhos Auditivos
15% OFF em aparelhos auditivos para sócios do Clube.



Estação dos Brinquedos
15% OFF em materiais escolares e **10% OFF** nos demais produtos da loja.



Trattoria Pastine
20% OFF para sócios do Clube e um acompanhante no valor total da conta.





RIO GRANDE GRENÁ No próximo sábado, 21 de junho, o Caxias comemora os 25 anos do inédito título gaúcho diante do Grêmio

A conquista que ficou na HISTÓRIA

O Rio Grande foi pintado de grená em 2000. A histórica conquista do Caxias diante do Grêmio completa 25 anos neste sábado, dia 21 de junho.

A partir de hoje, o torcedor grená vai poder relembrar nas páginas do Pioneiro de fatos

marcantes da campanha do time de Tite em 2000, incluindo uma entrevista exclusiva com o treinador.

– Talvez a frase mais emblemática da conquista foi que ele foi feito e foi conquistado a muitas cabeças, a muitas mãos

e a muitos pés – declarou Tite.

Além do comandante grená, ex-atletas, dirigentes e funcionários do clube contaram histórias inéditas de bastidores daquela conquista.

Confira a primeira da série de três matérias especiais:



Presidente campeão gaúcho destacou a importância do treinador para superar as adversidades do clube

“O idealizador desse título é o Tite”, afirma D'Arrigo

O presidente campeão gaúcho de 2000, Nelson D'Arrigo, voltou no tempo para reviver o momento mais glorioso dos 90 anos do Caxias. O ex-dirigente visitou a sala de troféus do clube para relembrar, dentre outras coisas, como era a relação de Tite no vestiário durante a competição.

– Perfeita. O grande idealizador desse título é o Tite. Em virtude da postura dele, do relacionamento que a gente tinha – revelou o mandatário grená.

D'Arrigo ainda recordou que o trabalho de Tite, no final de 1999, era questionado por alguns torcedores, que chegavam, inclusive, a pedir a saída do treinador da comissão técnica.

– Eu não assistia aos jogos no camarote. Assistia ali no mezanino. E do meu lado tinha um, que eu não lembro o nome, ele tinha uma ótica em Caxias, e só me criticava. E eu chamava

“

Achava que ele (Tite) era bom para equilibrar o grupo. Ele dominava o grupo de jogadores e o resultado iria vir.

ele de corneteiro: “Fala corneteiro, hoje tu veio sofrer”. E a gente ficava brincando assim. E aí ele dizia: “Tem que trocar esse técnico porque esse técnico não serve”. E eu disse que o presidente era eu, ele era torcedor, nem conselheiro. Então, tinha direito de falar, mas eu de agir da maneira que eu pensava certo – lembrou D'Arrigo, que definiu:

– Achava que ele (Tite) era bom para equilibrar o grupo. Ele dominava o grupo de jogadores e o resultado iria vir. “Esperem pra ver”, eu dizia.

PARCERIA

Conselheiro desde o ano de 1972, João Carlos Prativiera fazia parte do departamento médico grená no título de 2000. E o doutor tinha uma particularidade com a família de Tite, com quem também convivia no vestiário.

– Eu atendia os filhos do Tite por amizade, e participava também das reuniões do vestiário. E lá eu senti muito a situação, a maneira com que ele conduzia. E é claro que teve um momento em que nós tivemos salários atrasados. E, mesmo assim, o grupo coeso, e ele disse sempre assim: “Nós vamos chegar ao objetivo”. E nós alcançamos – lembrou Prativiera, que ainda concluiu:

– O Tite é uma pessoa de muita capacidade na área do futebol. Como pessoa, tenho uma admiração, porque atendi a família e os dois filhos dele.

Amigo fundamental no retorno

Na entrevista exclusiva que concedeu ao Pioneiro, o técnico Tite fez questão de convidar para o bate-papo um fiel escudeiro que fez parte da conquista do Gaúcho de 2000 pelo Caxias: o doutor Aloir de Oliveira.

O treinador quis dividir, através da figura de um profissional plenamente dedicado ao clube, a responsabilidade pela campanha vitoriosa no Estadual.

– Quando eu falo da gratidão, é representada com o doutor Aloir, para todas as pessoas do comando, da direção. Em determinado momento da minha carreira, onde as coisas não estavam acontecendo, o doutor Aloir ligou para mim e disse assim: “Tite, tu vais voltar para o Caxias, tu vais voltar”. Eu sei que ele foi um dos artífices do meu retorno – revelou Tite.

O treinador já havia atuado no clube no começo da década de 1990. Depois, passou por equipes como Guarany de Garibaldi e Veranópolis, até retornar ao Estádio Centenário em 1999.

– No vestiário, eu fazia meu trabalho e o Tite fazia o dele. Mas a gente estava ligado e conversando. E nós, nas nossas condições, que eram lamentáveis, não condizíamos com o enfrentamento com Grêmio e Inter naquela época. Isso foi tudo superado graças ao trabalho do Tite – recordou Aloir.

A ligação entre os dois foi um dos exemplos de como o vestiário era unido contra as dificuldades, como a de conviver com salários atrasados.

– O Tite não foi só uma pessoa importante, mas foi o principal responsável por segurar tudo o que aconteceu – comentou Aloir.

“Éramos confidentes”

Muitas pessoas podem não lembrar, mas até dar a volta olímpica em Porto Alegre, o Caxias de Tite teve que passar por provas de fogo no ano anterior. E conviveu com fracassos, tanto na Série C, sendo eliminado pelo Serra-ES, como na Copa Sul.

E da competição que reunia os clubes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, surgiu a recordação de uma lembrança até então escondida.

– Nós estamos na Copa Sul para estreiar contra o Inter, que tinha o Paulo Autuori como técnico. E ia fazer uma festa, apresentação de jogadores, do Gonçalves, zagueiro da Seleção, do Elivelton. E eu digo: “tá doutor, olha o primeiro jogo lá”. E aí começa, nosso time bem, sobra uma bola para o Wa-

shington, bate para fora. Éramos confidentes, ele meio auxiliar-técnico. “Doutor, tinha a chance de a gente sair na frente”... E daqui a pouco, no final do primeiro tempo, um a zero – lembra Tite, que continua:

– Mas não imaginava sair o segundo gol, nem eu, nem ele. O Luciano bate a falta, o Grizzo entra de cabeça e, “tuf”, quando eu vi a rede balançando, eu falei: “gol”. E esse aqui (apontando para Aloir) falou: gol. Nós dois olhamos e gooooool (os dois, espontaneamente, se abraçam e gritam juntos).

– É difícil esquecer a emoção que tivemos naquela hora. Isso aí foi muito importante na construção daquela equipe – diz Aloir, que está há 41 anos envolvido com o Caxias.



Doutor Aloir e Tite relembraram momentos da campanha grená

VALDIR FRIOLIN, BD, 15/04/2000



Adão foi um dos artilheiros da equipe na campanha do título gaúcho

O centroavante que quase saiu



Ex-jogador ainda reside em Caxias do Sul

“

Teve um momento que eu estava até para sair, ir para o Criciúma. Ai depois as coisas foram engrenando e decidi que o lugar pra ficar seria aqui mesmo.

O mineiro Adão chegou ao Caxias no segundo semestre de 1999, quando o time disputava a Série C do Brasileiro. O Grená foi eliminado na terceira fase, para o Serra-ES. E o que restou foi a preparação para o Gauchão do ano seguinte, em meio à desconfiança do torcedor.

– Eu precisei de um período, até tive um pouco de dificuldade quando eu cheguei, porque estava vindo da Coreia do Sul. Fiquei um tempo lá, um ano e meio, e voltei. Fiquei uns três meses parado ainda, resolvendo problemas burocráticos, de contrato, até que eu fiquei livre para negociar, e na minha chegada, eu estava bem abaixo. Um jogador como eu, jogador de força, estava um pouco aquém, e eu tive um pouco de dificuldade – apontou o centroavante, que ainda fez uma revelação:

– O Tite sempre, nos treinamentos, pedindo calma, dizendo que as coisas iam dar certo, que era uma adaptação. E teve um momento que eu estava até para sair, ir para o Criciúma. Ai depois, as coisas foram engre-

nando e decidi que o lugar pra ficar seria aqui mesmo.

O centroavante da conquista poderia não ter permanecido no Estádio Centenário e mudado os rumos da história daquele Gauchão.

– Poderia, e meus gols iam fazer falta – brincou Adão.

O centroavante permaneceu e marcou sete gols durante a campanha no Estadual, sendo o artilheiro do time ao lado do meia Gil Baiano. E, apesar de não ter marcado nas finais contra o Grêmio, foi peça importante no esquema de Tite para prender os zagueiros e abrir espaço para que outros jogadores definissem no 3 a 0 construído no duelo de ida, no Centenário.

– Era um jogo que a gente entrou para decidir mesmo, porque sabíamos que era o primeiro jogo e ia dizer muito no jogo final no Olímpico, porque se a gente vai para lá com 1 a 0 ou 0 a 0, dificilmente a gente conseguiria. Não fiz gol nesse jogo, mas o time estava bem demais e dividíamos bem essa responsabilidade.

O craque que veio do rival

O Caxias campeão gaúcho de 2000 contou com a eficiência de sua direção para manobrar os problemas financeiros do clube e agir na base da criatividade para formar o elenco vitorioso.

E uma das negociações que fez com que um titular absoluto na equipe de Tite parasse no Estádio Centenário envolveu o rival, o Juventude.

Na época vice-presidente grená, Ênio Costamilan se aproveitou de um interesse da Parmalat - empresa parceira do Juventude - em um atleta do Caxias, o lateral-esquerdo Luciano Almeida, para fazer um bom negócio.

– O Luciano tinha participado no Juventude, e estava com prestígio muito alto. Eu queria que ele retornasse. Mas, ao mesmo tempo, ele era a riqueza de valores pra podermos qualificar a equipe. E o seu Ênio (Costamilan) disse: “Óh, o Juventude quer e eu vou me reunir com eles lá”. Eu falei que queria o Gil Baiano – lembrou o técnico Tite, que ainda completou:

– O Gil jogava muito. Nós

jogamos contra o Inter, o Enciso era o volante. A bola ia quicar antes. Ele passa da bola e, quando ela quica, vem o Enciso e ele dá uma “chapeleta” e sai do outro lado. Eu digo: “Meu Deus do céu!” (levando as mãos ao rosto). Ele faz coisas surpreendentes. Visionário. Um 10. Ele era 8 mas que fazia o 10. Gostava muito dele. Ele era do grupo que foi campeão brasileiro com o Bahia (1988), mas ele era jovem – recordou Tite.

Na negociação, o vice-presidente Ênio Costamilan queria mais atletas envolvidos na troca.

– Quando o seu Ênio foi negociar, eu disse a ele pra pegar dois jogadores (na troca). Se vier o Gil, pega dois. Ele olhou pra mim e disse: “Dois? Eu vou pegar três!”. Ai ele veio de volta com o Gil. Ele treinou no mesmo dia – destacou Tite.

E Gil Baiano acabou se transformando numa peça essencial ao time e artilheiro, ao lado de Adão, com sete gols no Gauchão de 2000, incluindo o primeiro na final do Centenário.

PORTHUS JUNIOR, BD, 14/06/2000



Gil Baiano marcou, de cabeça, o primeiro gol no confronto de ida da decisão contra o Grêmio, no Centenário

EXPEDIENTE: Textos: Rafael Rinaldi. Produção: Camila Corso. Edição: Maurício Reolon. Diagramação: Carmem Theodoro.



Tá por tudo, tá pra ti.

Com antena interna, a nossa sintonia é cada vez melhor!

Saiba como instalar e configurar a antena interna:



Conecte a antena interna à sua TV.



No controle remoto, vá em **Menu > Antena > Busca de canais > OK***

*O botão pode variar de acordo com o fabricante.

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv



A Cris Silva te ajuda a sintonizar a RBS TV.

Acesse o QR Code acima e saiba mais!

Grupo RBS

AGENDE-SE De amanhã até domingo, cerca de 300 profissionais estarão reunidos no Centro de Eventos dos Pavilhões da Festa da Uva

Caxias realiza primeiro festival de tatuagem

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Anunciado no final de abril, o 1º Caxias do Sul TattooFest, organizado pela produtora Inkstars, comercializou mais de 30 estandes em menos de dois dias. A convenção que ocorre de amanhã a domingo, no Centro de Eventos da Festa da Uva, terá cem espaços dedicados a tatuagem e piercings, praça de alimentação, comércio de antiguidades e colecionáveis e encontro de cosplays.

O festival reserva ainda espaço e tempo para a cultura nerd com o Caxias Anime Fest. A premiação, de acordo com a organização, para o melhor cosplay (prática de se vestir como um personagem) é de R\$2 mil. E a trilha sonora promete combinar – e muito – com o tema do TattooFest. A atração principal é a banda Ratos de Porão, uma das mais importantes da cena punk mundial. Vai ser no sábado, com abertura das bandas Dark Roots e banda Ossos (veja mais ao lado).

– Caxias e região têm uma cena bem forte, os profissionais começaram a me pedir para trazer para cá o festival porque eles sempre viajam para os eventos e não tinham um na sua própria cidade – conta Michelle Jefinny, produtora do Caxias do Sul TattooFest.

Na semana passada o tatuador Alessandro Acco, 26 anos, iniciou um trabalho que ao todo irá demandar mais de cem horas até chegar ao resul-

PROGRAME-SE

- **O quê:** 1º Caxias do Sul TattooFest.
- **Quando:** de sexta (20) a domingo (22), das 8h às 22h.
- **Onde:** Centro de Eventos da Festa da Uva (Rua Ludovico Cavinato, 1.431 - Nossa Sra. da Saúde - Caxias do Sul).
- **Quanto:** ingressos a R\$40 (3º lote), à venda pelo site Articket. Meia-entrada para estudantes, acima de 60 anos, professores de rede pública e portadores de necessidades especiais, a R\$20. Ingresso solidário a R\$30 (mediante doação de um quilo de alimento não perecível). Também há opção de compra na bilheteria dos Pavilhões.

Shows do final de semana

- **Sexta-feira,** às 19h30min: Primordia e o rapper Valmini.
- **Sábado,** às 22h: Dark Roots, Ossos e Ratos de Porão.
- **Domingo,** às 16h: Setfly, 08 ou 80 e Big Twin.
- O ingresso do Caxias TattooFest dá direito aos shows.

tado final. Antes do desenho, com efeito tridimensional e de pintar a coxa do cliente, Acco criou a escultura da ilustração em argila, fotografou e estudou suas sombras. A técnica de tatuagem, inspirada pela escola do norte-americano Guy Aitchison será uma das centenas que disputarão a competição do Caxias do Sul TattooFest, primeiro evento do gênero a ocorrer na cidade.

– A noção de desenho facilita pela proporção anatômica, da distância dos olhos, nariz e boca. Não é difícil, mas leva tempo, são 50 horas para esculpir e umas 40 horas para tatuar, além do esboço – conta.

Da primeira geração de tatuadores caxienses, Luciano Rossi, 45, está na disputa por mais um troféu. Rossi vai levar ao evento seu estilo, que costuma cobrir partes inteiras do corpo. Rossi estima que, ao todo, trabalhe até 25 horas entre sexta e

sábado para disputar o prêmio: – Para nós é trabalho. A diversão é para o público. Comecei a tatuar no início dos anos 1990 e sempre tive que sair da cidade para ir aos eventos. Sou muito grato por tudo que o mundo da tatuagem me deu, é meu estilo de vida.

Em seu estúdio, Rossi expõe mais de 40 troféus conquistados em convenções país afora. Prêmios como esse são cobçados pelos profissionais, muito pelo reconhecimento que carregam, mas também por sua exclusividade. Em Caxias, os vencedores levarão para casa um troféu esculpido pelo artista plástico Ale Amorin inspirado na obra do pintor italiano Aldo Locatelli.

– Para quem é do desenho, sair do papel para esculpir é um pulo, então uma convenção reúne profissionais de diferentes mídias, a tatuagem é só uma delas – explica Rossi.



Luciano Rossi, da primeira geração de artistas caxienses, diz que a tatuagem é seu estilo de vida

3POR4



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com



Paula Beer interpreta Stella Goldschlag do drama alemão "Stella: Vítima e Culpada", em cartaz na Sala Ulysses Geremia

feriadão no cinema

Feriadão combina com sala de cinema. Por isso, seguem duas dicas de filmes pra ti assistir. Na Ulysses Geremia (Centro de Cultura Ordovás), a estreia é o drama alemão *Stella: Vítima e Culpada*, dirigido por Kilian Riedhof. De hoje a domingo, sessões às 19h30min.

Uma jovem garota judia chamada Stella Goldschlag (Paula Beer) vivia na Alemanha durante o período da Segunda Grande Guerra ao lado de seus familiares. Apesar da grande repressão frequente em seu país, ela nunca deixou de sonhar com uma incrível carreira como cantora de jazz que poderia ter em seu futuro. A empolgação com a ideia foi deixada de lado quando Stella precisou se esconder

com seus pais por proteção, mas após serem capturados pelo Gestapo, sua vida mudou completamente.

Outra opção é o filme de Jorge Furtado e Yasmin Thayná, que revela a história da psicanálise brasileira, *Virginia e Adelaide*. Sessões de quinta a domingo, às 15h.

Na trama, acompanhamos Virginia Leone Bicudo (Gabriela Correa), uma mulher negra socióloga e considerada a primeira psicanalista brasileira, e Adelaide Koch (Sophie Charlotte), uma médica judia alemã e também psicanalista. As duas se esbarram em 1937, um ano após a chegada de Adelaide ao Brasil fugindo da perseguição nazista acompanhada do marido e suas duas filhas.

destaque nacional



Os moradores de Monte Belo do Sul literalmente vestiram a camiseta do programa *Avisa Lá Que Eu Vou* durante a estreia da quarta temporada na noite da última terça-feira (17).

O pequeno município da Serra foi o destino escolhido pelo humorista e apresenta-

dor Paulo Vieira para abrir a série de episódios da atração exibida em rede nacional.

Não faltaram gargalhadas e comentários positivos durante a exibição no canal GNT em um telão instalado no salão paroquial do centro da cidade. **(colaborou Alessandro Manzoni)**

TE LIGA!

A estreia na TV aberta, na Globo, está prevista para o dia 2 de julho. Além de Monte Belo do Sul,

Ametista do Sul, no Norte do RS, terá um episódio especial nessa temporada.



João Pulita

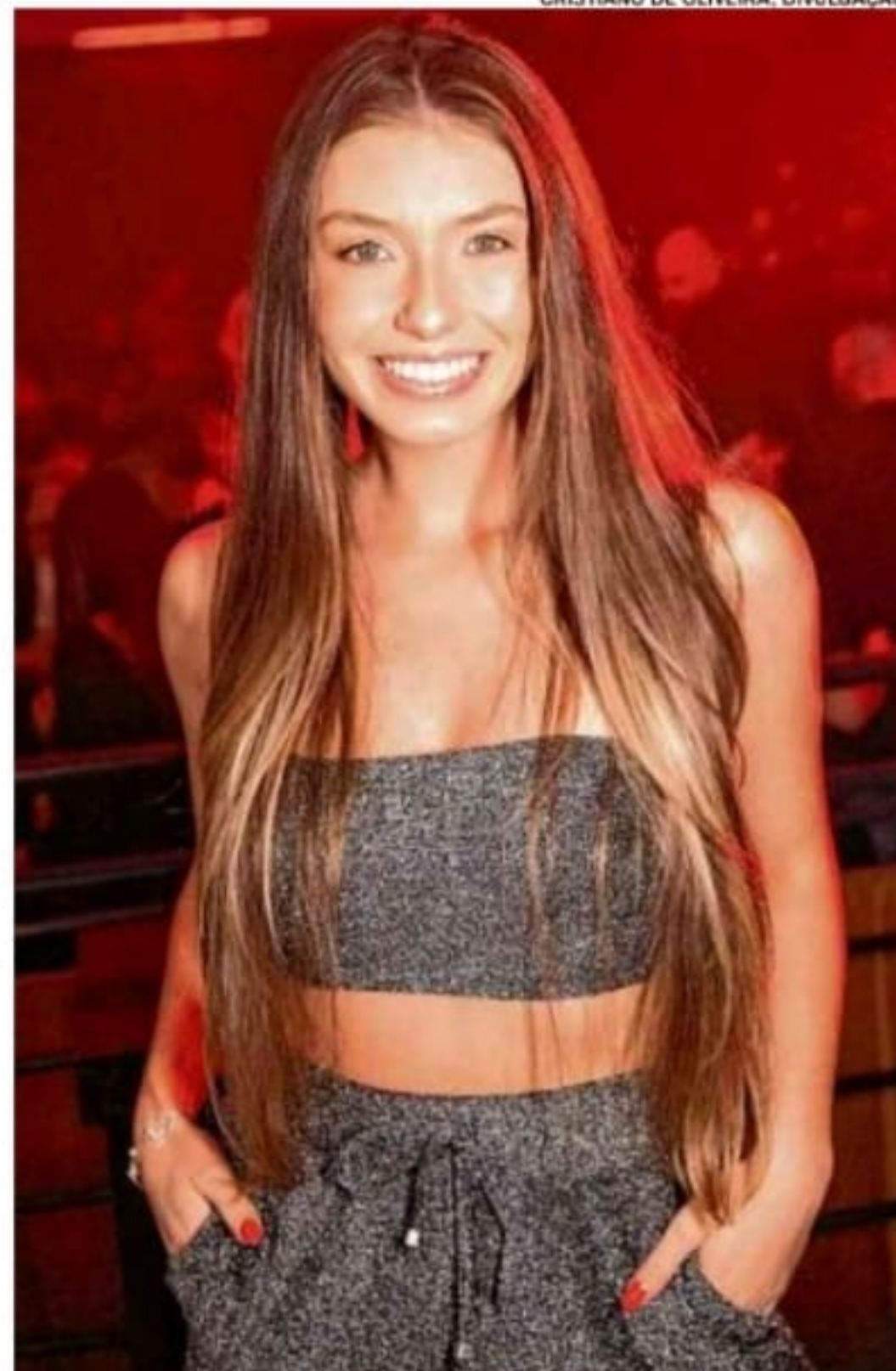
joao.pulita@pioneiro.com (54) 99973-5907

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



Angélica Zardo e Cláudio Di Caro, em rápido hiato de suas agendas, mapearam a pista e os camarotes do Café de La Musique

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



Para escapar das baixas temperaturas, Maisa de Oliveira Abrão brilhou na cena clubber da terrinha

Conexão

Rodolfo Paim vai celebrar a cerimônia de entrega do jaleco por conta de seu ingresso no curso de Fisioterapia, na Anhanguera. A solenidade, neste sábado, dia 21, ocupará o auditório da instituição.

OENDLER ROBERT MAZZOCHI, DIVULGAÇÃO



Sheila Arenhardt Pereira e Jonas Zapparoli trocaram alianças e juras de amor, dia 7, entre o altar da Igreja Matriz de Ana Rech e o salão da Casa Dei Boschi, em Fazenda Souza

Expediente

A advogada Bartira Merlin, presidente do núcleo caxiense do Instituto Brasileiro de Direito de Família, será a moderadora de uma palestra com os juristas Manoel Valente Figueiredo Neto e Priscila Agapito sobre ferramentas digitais nos atos notariais e registrais. O encontro integra a programação do 3º Congresso Nacional de Tecnologia do IB-DFAM e está agendado para o dia 27 e será online ao vivo. As inscrições podem ser efetivadas pelo site ibdfam.org.br.

JEFERSON DEBONI, DIVULGAÇÃO



Iuri Lobato, Maria Eduarda Lobato e Alessandra Garcia, em família, para comemorar os três anos de Maria Eduarda

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



As amigas Anna Luísa Silveira e Luíza Marcanson investiram atitude e simpatia para aquecer a balada que movimenta o Largo da Estação Férrea

Bigode de rolha

O superintendente do Shopping Villagio Caxias, David Hunner, sela parceria de apoio com a Associação Mão Amiga para tirar o papel uma tradicional Festa Junina. O encontro lúdico será neste sábado, dia 21, no espaço lifestyle do shopping, e servirá também para arrecadar recursos que custearão as mensalidades es-

colares das crianças assistidas pela entidade.

A diversão já é garantia de adesão, uma vez que haverá brincadeiras típicas e apresentações musicais das duplas Bruno e Gabriel, às 15h, e Conrado e Leonardo, às 17h. Os petizes também poderão se espalhar com atividades de desenho e pintura facial.

HORÓSCOPO Oscar Quiroga

quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Se todo tempo já passado tivesse sido melhor do que o atual, com certeza nossa humanidade não sofreria de transtornos neuróticos. A saúde é um sentimento delicioso, mas enganoso também. Trate-a com cuidado.

TOURO (21/4 a 20/5)

Para atrair as pessoas e as convencer a fazer parte dos seus planos, às vezes é preciso seduzir e mostrar o melhor lado possível de tudo. Porém, isso não pode servir para ocultar os problemas e as dificuldades que de fato há.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Contar com certas pessoas é um risco, mas, nesta parte do caminho, não parece haver alternativa; por isso, é bom se lembrar de que todo progresso envolve alguns riscos e talvez seja isso o que você deve encarar.

CÂNCER (21/6 a 21/7)

Se as pessoas com quem você anda não têm discernimento suficiente para separar o certo do errado, então a responsabilidade recai sobre as suas costas, mesmo que assumir esse papel seja algo ingrato.

LEÃO (22/7 a 22/8)

Este é um momento delicado, porque várias promessas luminosas são postas sobre a mesa e a sua alma tende a se deixar seduzir por elas. Resista, porque de promessas o mundo está congestionado; é preciso resultados.

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Seria melhor aceitar a complexidade de trabalhar com algumas pessoas do que continuar no conforto de ter tudo sob o seu controle individual, pois o progresso que vem agora deverá ser trabalhado em conjunto.

LIBRA (23/9 a 22/10)

Enquanto as pessoas continuarem prometendo mundos e fundos de boca cheia, suspeite que não haverá nada parecido com as visões que elas oferecem. É preciso testar tudo na realidade prática e se ater a essa limitação.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Quando não for possível ter tudo sob controle, procure desistir dessa condição e seguir em frente, adaptando-se ao que acontece da melhor maneira possível, sem oferecer resistência. Será que você consegue?

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Nem tudo está ao seu alcance; porém, essa regra que serviria para o normal das pessoas se acomodarem no que poderiam fazer significa, para você, um desafio que seduz com a perspectiva de uma nova aventura.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/1)

Seus problemas particulares podem ser bastante acentuados e requererem atenção; porém, isso não há de servir de motivo para você desconsiderar a ajuda de que as pessoas ao seu lado também precisam.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

As facilidades que as pessoas prometem nesta parte do caminho tendem a ser ilusórias e, como sempre, produzem decepção. Você não precisa agregar mais decepção à alma; prefira fazer pouco, mas bem.

PEIXES (20/2 a 20/3)

De vez em quando, vale a pena viajar longe em ilusões, para escapar da realidade medíocre; porém, nunca valerá a pena você acreditar que as ilusões teriam força suficiente para mudar um pinga dessa mediocridade.

PALAVRAS CRUZADAS

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Acidente cardiovascular que afeta o sistema nervoso (Med.)	Fator (7), índice que determina o valor das aposentadorias, leva em conta a idade e o tempo de contribuição do segurado	(7) Espacial: leve início em 1957	Instituição como a Aman	Base do medicamento fitoterápico
Local de comícios				
ONG de defesa do meio ambiente	Soltar mugidos (boi)			
	Irwin Shaw, escritor dos EUA		População Economicamente Ativa (sigla)	
Carlos (?), ator brasileiro		Designa aplauso		
Medida que vale 100 m²		Tolo (pop.)		
Sinal gráfico abolido do português	Gosto; adoro muito			Figuram na bandeira olímpica
	Vento quente que sopra do Saara		De um único	
Indicar	Placar final da partida sem vencedor	"Pulmão", em pneumonia		
Produto apícola		Alice Cooper, cantor dos EUA	Museu da Imagem e do Som (sigla)	
			(?) Brandão, sambista carioca	Grande peixe do litoral brasileiro
Elementos como oxigênio e cloro (Quim.)	Argila pura, de cor branca			
	Fazenda de criação de cavalos	Sufixo de "joguete"		
Fabricante de medidores de tempo	Fixar			

BANCO — ZARA, S/SHIMM, B/BRUAR — CAULIN, 7/ARISTARIS

Jaime Bettega
jaime@ofmcaps.org.br

Um passo de cada vez

Em alguns dias, a sensação é de que não temos todas as forças que são necessárias para dar conta das muitas demandas que envolvem a vida. Ainda bem que na hora que mais precisamos surge aquela disposição e vigor que são capazes de abrandar qualquer desânimo. Depois de conviver com tantos exemplos e testemunhos, não tenho dúvidas de que o ser humano é realmente muito forte.

Um dos espaços que testemunha a força da vida é numa UTI pediátrica. As pequenas crianças quase sempre nos ensinam que existe uma força invisível que se manifesta quando mais precisamos. É claro que a força que move a vida nem sempre se apresenta com gestos largos ou coragem escancarada. Muitas vezes, ela é apenas uma presença discreta que nos impede de parar.

Enquanto o mundo espera certezas, a alma aprende a caminhar com intuições. Em meio ao barulho das cobranças, das dúvidas, das exigências internas, existe uma voz quase imperceptível que nos convida ao próximo passo. Não precisa correr, nem saber exatamente para onde ir. Basta não recuar.

Quando tudo parece turvo, quando a alma se curva pelo cansaço ou pela dor, é essa força silenciosa que nos ajuda a levantar. E ainda que o caminho pareça longo demais, o passo de hoje já é uma resposta. Um passo só, mas dado com fé, com sinceridade, com o coração ainda aberto para acreditar.

A grandeza não está na distância percorrida, mas na disposição em seguir mesmo sem aplausos, mesmo sem mapas. O verdadeiro milagre acontece quando aceitamos continuar, mesmo que seja devagar, mesmo que seja com medo. A força não precisa convencer, ela apenas sussurra. E o que nasce desse sussurro é real, é humano, é sagrado.

Viver é isso: acolher a fragilidade e, ainda assim, dar o passo possível. Porque cada vez que a alma escolhe não parar, ela já está chegando mais perto da esperança.

“A força, às vezes, só sussurra: vai. Um passo de cada vez.”

Clara Averbuck

NA TV

Os resumos e horários são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações.

Novelas

GAROTA DO MOMENTO • RBS TV, 18H05MIN

Beatriz tem uma crise de asma. Bia leva Beatriz para o hospital e alerta Clarice e Beto. Clarice enfrenta Juliano. Maristela se surpreende com o descontrole de Juliano por conta de Beatriz. Maristela e Juliano são comunicados que Branca Rangel é a nova sócia da Perfumaria Carioca.

DONA DE MIM • RBS TV, 19H20MIN

Samuel se sente usado por Mirna. Leo comenta com Davi que se preocupa com Samuel na foloca envolvendo Mirna. Leo questiona Samuel sobre Mirna, e os dois discutem. Mirna confessa a Samuel que o usou para conseguir likes. Abel cobra de Ricardo a denúncia contra Vanderson.

VALE TUDO • RBS TV, 20H45MIN

Leila estranha a presença de Maria de Fátima no escritório de Marco Aurélio. Walter recebe uma ligação e disfarça sua tensão para Odete. Celina comenta com Afonso sobre sua preocupação com Heleninha. Odete insinua que Ceina não poderá viajar com Estêban. Dona Lu se preocupa com o passeio de barco de Laís.

Programação

8 RBS TV 0600 Hora Um 0600 Bom Dia Rio Grande 0800 Bom Dia Brasil 0900 Encontro com Patrícia Porto 1001 Mais Você 1100 Jornal do Almoço 1200 Mundial de Clubes: Palmeiras X AI Ahy 1300 Jornal Hoje 1345 Mundial de Clubes: Inter Miami X Porto 1805 Garota do Momento 1805 RBS Notícias 1900 Dona de Mim 2000 Jornal Nacional 2045 Vale Tudo 2140 Mundial de Clubes: PSG X Botafogo 0001 Central da Copa de Clubes 0030 Jornal da Globo 0120 Conversa com Bial 0245 Condição na Madrugada	1100 O Rico e o Lázaro 1630 Cidade Alerta 1710 Jornal da Record 24h 1715 Cidade Alerta 1740 Jornal da Record 24h 1745 Cidade Alerta 1800 Cidade Alerta RS 1800 Rio Grande Record 1855 Jornal da Record 1900 Força de Mulher 2200 Rei - A Escócia 2230 Power Couple Brasil 2200 Quilés Mortais Especial 0020 Jornal da Record 24h 0045 Fala que Eu Te Escuto 0200 Inteligência e Fé	2105 A Caverna Encantada 2200 Chapelin 2320 A Praça é Nossa 0045 The Noite com Danilo Gentili 0145 The Noite com Danilo Gentili 0215 SBT Rocknight 10 BAND 0400 Game Show Bandbet 0500 De Onde Vem 0525 O Melhor Prato 0545 Oração do Dia 0600 Igreja Cristo para as Nações 0645 Jornal Bandnews 0800 Agro Band 0815 Bona Brasil Local SP 0900 Bona Brasil 1100 Agro Alberto 1200 Os Donos da Bola - Regional 1300 Boca Tênis RS 1430 Melhor da Tarde 1600 Brasil Urgente 1850 Band Cidade 1920 Jornal da Band 2120 NBA - Pacers X Thunder 0000 Jornal da Noite 0100 Esporte Total 0155 Band Esporte 0250 Webô
---	---	---

SUDOKU

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	1	8		6				3
5	4		3			8		
		1	8			6		2
	3	7						5
			9	2		7		
							2	7
7	8			3		1	6	
4					7	5		

8	3	5	7	6	1	9	2	4
6	9	1	4	3	2	5	8	7
7	2	4	9	8	5	3	6	1
3	1	7	5	2	6	4	9	8
5	8	6	1	4	9	7	3	2
2	4	9	3	7	8	1	5	6
9	7	8	2	1	3	6	4	5
4	5	2	6	9	7	8	1	3
1	6	3	8	5	4	2	7	9

Desenvolvido por
recreativa.com.brwww.recreativa.com.br
0800 033 1470

Leia outras colunas no Pioneiro em gzh.rs/freijaime

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com.
Mande junto nome e telefone para contato.
Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† **Nestor Cavalleri**, 62. Sepultado ontem, no cemitério da comunidade 80 da Leopoldina.
† **Rosa Maria Chaves**, 73. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Rubens Uso Bonczkowski**, 83. Sepultado ontem, no Cemitério da Linha 80 (Flores da Cunha).
† **Claudia Maria Santos dos Santos**, 65. Velório na capela mortuária do bairro Século XX. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Público Municipal.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Alceu Martins Teixeira**, 74. Sepultado ontem, no Cemitério Parque.
† **Alvaro Camargo Carvalho**, 55. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Raimundo Tessaro**, 80. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Angelina Theresina de Co**, 90. Velório na sala D. Sepultamento hoje, às 10h30min, no cemitério do bairro Desvio Rizzo.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Carlos Gilberto Rech**, 65. Sepultado ontem, no Cemitério de São Valentim da 6ª Léguas.
† **Hyeda Napoli Pizzetti**, 100. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Iria Brusa Barazzetti**, 69. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Igínio Rech (Keko)**, 83. Velório na capela D. Cremação hoje, às 10h30min, no Memorial Crematório São José.
† **Roni Alves Borges**, 65. Velório na Capela Mortuária Menino Deus (bairro Serrano). Sepultamento hoje, às 14h, no Cemitério Santos Anjos.
† **Rosmari Storch**, 76. Velório na capela B. Cremação hoje, às 9h, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† **Marli Petry**, 78. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Assumpta Maria Pretto Polidoro**, 100. Sepultada ontem, no Cemitério São Judas Tadeu.
† **Bruno Eder Gonçalves Sperb**, 61. Velório na capela mortuária do bairro Santa Corona (Caxias do Sul). Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério de Santa Corona (Caxias do Sul).

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Altino Telles de Oliveira**, 97. Sepultado ontem, no Cemitério Fazenda das Laranjeiras (Muitos Capões).
† **Maria do Carmo Camargo Moraes (Dona Carmen)**, 85. Sepultada ontem, no Cemitério São Francisco.

Funerária Sagrada Família
(54) 3231-1002

† **Francisca Ignácio da Silva Aguirra**, 84. Velório na capela B. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério São Francisco.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigo@cpes33@gmail.com

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO



Agosto de 1890: a festa de emancipação da ex-Colônia Caxias, realizada em frente à sede da Comissão de Terras (à esquerda), na esquina da Av. Júlio de Castilhos com a Rua Marechal Floriano

A festa da emancipação de Caxias em 1890

Na véspera do aniversário de 135 anos de Caxias, trazemos o texto do Ato Estadual nº 257, de 20 de junho de 1890. Foi quando a ex-Colônia Caxias emancipou-se de São Sebastião do Caí, tornando-se a Vila de Santa Tereza de Caxias, o que corresponde ao que conhecemos hoje como município. Confira o decreto:

“O Governador do Estado, atendendo à conveniência e comodidade dos povos e usando dos poderes que lhe confere o decreto nº 7 de 20 de novembro de 1889, resolve elevar à categoria de vila as freguesias de Nonohay e de Santa Thereza de Caxias, com os atuais limites. Façam-se as precisas comunicações. Palácio do Governo em Porto Alegre, 20 de Junho de 1890. O General de Divisão Candido Costa. Confere Aurélio de Bittencourt. Conforme o Diretor Geral Antonio da Fontana Barreto”.

A partir de então, a vila foi governada por uma Junta Governativa composta por Ernesto Marsiaj, Angelo Chittolina e Salvador Sartori, nomeados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em 28 de junho de 1890. A Junta Governativa concentrou os Poderes Legislativo e Executivo até a eleição e posse do Conselho Municipal, órgão que, posteriormente, deu



O prédio da Comissão de Terras em meados dos anos 1910

origem à Câmara de Vereadores.

BATISMO DOS SINOS

Para os “Festejos da Emancipação do Município” foi criada uma comissão formada por nomes como Theodoro Tufvesson, André Walter, João Blessmann, Benjamin Cortes Rodriguez e Francisco Buffardi, entre outros. Em requerimento datado de 11 de julho de 1890, a comissão solicitou à Intendência auxílio financeiro para as comemorações. Elas aconteceriam nos dias 23, 24 e 25 de agosto, incluindo o “batismo dos sinos” da igreja matriz,

atual Catedral Diocesana, e uma exposição de produtos coloniais da região.

Na imagem maior acima, a festa de emancipação da ex-Colônia Caxias, realizada em frente à sede da Comissão de Terras (à esquerda). O casarão localizava-se na antiga Rua Silveira Martins, atual Avenida Júlio de Castilhos, esquina com a Rua Marechal Floriano. Na sequência, a mesma edificação, captada pelo fotógrafo Domingos Mancuso, em meados dos anos 1910.

Com informações do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

“DO SUL” DESDE 1944

■ Em 1º de junho de 1910, Caxias inaugurava, também com ampla festa, sua estação ferroviária. Na mesma data, o Decreto nº 1607 elevava a Vila de Santa Tereza de Caxias à condição de cidade, simplificando seu nome

para Caxias. O nome definitivo chegou oficialmente em 29 de setembro de 1944, quando foi acrescentado o “do Sul”, diferenciando-a da centenária Caxias existente no Maranhão.

19
JUN.
2025

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã



CHUVOSO

14°/15°

Tarde



14°/15°

Noite



15°/15°

Probabilidade de chuva
100%

SEXTA



NUBULADO COM CHUVA

12°/16°

96%

SÁBADO



CHUVOSO

10°/15°

93%



SOL NASCENTE

07h17min

POENTE

17h34min

LUA

NOVA

25/06

CRESCENTE

02/07

CHEIA

10/07

MINGUANTE

17/07

CLIMATEMPO
A StormTrack Company

LOTÉRIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Pioneiro

AO
TEU
LADO

TURISMO Estrutura permitirá observar as estrelas, e o complexo oferecerá uma vista de 360° da região, com destaque para o Vale da Aurora, em Bento Gonçalves

NOVO HOTEL terá cabanas com teto de vidro



Projeto de como será o novo empreendimento, rodeado de vinhedos, com a vista da região



JULIANA BEVILAQUA

Programa para recuperação de solos do Estado irá destinar R\$ 66 milhões para agricultores de 49 municípios da Serra.

PÁGINA 2



MARCELO MUGNOL

Há guerra, mesmo quando a falsa sensação de paz faz brilhar o olhar do guri jogando bola no parque com os amigos.

PÁGINA 4



JAIME BETTEGA

Cada vez que a alma escolhe não parar, ela já está chegando mais perto da esperança.

PÁGINA 14

JULIANA BUBLITZ
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Está nascendo um novo (e surpreendente) complexo hoteleiro de alto padrão na Serra gaúcha: é o Parador Vale dos Vinhedos, que terá 54 unidades (entre cabanas e apartamentos) rodeadas de parreiras, em uma área de 20 hectares no interior do município de Bento Gonçalves.

Detalhe: as cabanas (chamadas de "sky suites") terão teto de vidro para a observação de estrelas, e o complexo oferecerá uma vista de 360° da região, com destaque para o belíssimo Vale da Aurora (veja as projeções nas fotos).

Com investimento de R\$ 50 milhões, o projeto é a nova aposta do Grupo Casa, que já tem no portfólio hotéis como o Casa da Montanha, o Wood e o Petit, em Gramado, e o Parador Cambará do Sul, na região dos Campos de Cima da Serra.

O Casa é um dos mais tradicionais e requintados da cidade. O Wood especializou-se no turismo do sono (tendência global) e no público 14+ e o Petit é um hotel pet lover.

O novo projeto será inspirado

No detalhe, as cabanas chamadas de "sky suites"



FOTOS GRUPO CASA, REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO

na áurea do Parador Cambará, primeiro glamping do Brasil (algo como "camping com glamour", mas com cabanas altamente confortáveis em meio à natureza). As obras começaram em maio, com a preparação do terreno, localizado às margens da Via Trento (nas proximidades da Casa Madeira, do Grupo Família Valduga).

– Há mais de 10 anos temos o sonho de abrir um hotel na região, no meio dos vinhedos. É a Toscana brasileira, mas tem poucas opções

de hotelaria. Foram 10 anos buscando o lugar certo, até que encontramos. A ideia é seguir o mesmo conceito do Parador Cambará, respeitando a natureza, a cultura e os costumes locais – diz Rafael Peccin, diretor de marketing do Grupo Casa e uma das mentes por trás da novidade.

Dos 20 hectares, metade é composta por vinhedos já existentes. Cerca de 35% são área de preservação ambiental, com mata nativa.

O hotel será erguido no espaço

restante, com energia solar, reaproveitamento da água da chuva, materiais de reuso e um baita projeto, assinado por Ricardo Peccin, do Casa Living, braço de arquitetura e engenharia criativa do Grupo Casa.

A ideia, segundo Rafael, é respeitar as características do terreno, de forma que as cabanas e o prédio se adaptem ao meio (e não o contrário, como costuma acontecer).

O complexo terá academia, SPA, piscina com borda infinita, restaurante e uma unidade do ViniLab de Gramado, que promove atividades como a "alquimia do vinho", em que os participantes preparam seu próprio blend.

Haverá ainda uma cave no local, gerida em parceria com uma vinícola da região (ainda em definição), assim como experiências nos vinhedos, desde colheita da uva até jantares e almoços harmonizados ao ar livre.

– A região atrai pessoas em busca da geografia única e dos vinhos. Queremos valorizar isso ao máximo – destaca Rafael.

A previsão é de que o Parador Vale dos Vinhedos entre em operação em 2027.